



“Sementes do futuro”

Por meio da Mostra Artística “Sementes do futuro”, o Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) Santa Lúcia, obra social das Filhas de Maria Auxiliadora na capital paulista, promove a autoconfiança e o protagonismo de crianças e adolescentes.

O Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) Santa Lúcia é um serviço das Obras Sociais Oscar Romero, obra social mantida pelas Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) no bairro da Pedreira, periferia da cidade de São Paulo. Ali, são atendidos 180 adolescentes e crianças, de 6 a 15 anos, em diversas oficinas sociais e artísticas. “Somos um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos”, explica a coordenadora Viviane Monteiro. “Toda terça-feira tem uma das oficinas artísticas (música, dança e teatro) e, nos demais dias da semana, as oficinas sociais abordam temáticas como cidadania, garantia de direitos, valores, sustentabilidade, empreendedorismo, educação...”.

As oficinas não são isoladas: as temáticas sociais também são trabalhadas nas oficinas artísticas, promovendo a expressão dos questionamentos e aprendizados dos jovens por meio da arte. Assim, já é uma prática da instituição promover uma mostra artística no final do ano, para que os educandos possam mostrar às famílias e à comunidade o que desenvolveram. Porém, durante a pandemia da Covid-19, ficou inviável realizar o evento presencial.

“**Durante** a pandemia, com o isolamento social, mesmo com todos os esforços para não perdermos o vínculo com as crianças, não conseguimos trabalhar as oficinas artísticas. Em meados de 2021, pensamos ‘o que a gente vai fazer com a Mostra? Porque vimos que não tinha a possibilidade de simplesmente suspender o evento; era algo muito importante para as crianças, para as famílias. E para nós, educadores’, relembra Viviane.

Mostra artística on-line

Foi assim que surgiu a ideia de uma mostra artística on-line, montada com vídeos enviados pelos alunos e, também, com a gravação de coreografias e encenações feitas pelos educandos que já estavam frequentando a obra social presencialmente. “Pensamos em uma apresentação que unisse as três práticas artísticas que temos (teatro, dança e música) e que não se distanciasse do carisma, do que vínhamos refletindo nas questões sociais” explica o educador Emerson Plaça, idealizador do projeto.



Eles se veem como parte de uma comunicação transformadora; percebem que podem fazer algo diferente daquilo que é oferecido para eles”.

Assim, durante o ano de 2021, os educandos da obra foram desafiados a levantar os temas, refletindo sobre questões sociais vivenciadas por eles durante a pandemia ou que eles viam/percebiam por meio de notícias. “Eles traziam o tema e, em cima da reflexão feita pelos jovens, íamos construindo as cenas. Entrou o funk, a violência contra idosos, o machismo... muitas questões que eles, com protagonismo, traziam para nós. Os vídeos foram sendo feitos e, depois, tivemos a edição para compor a Mostra Artística ‘Sementes do futuro’”, completa Emerson. É ele também quem explica o nome escolhido para a mostra: “Eles (os jovens) são as nossas sementes para o futuro, porque são eles próprios que vão conseguir refletir e modificar a realidade que vivem”.

O resultado, apresentado no final de 2021, foi um grande sucesso. Segundo Viviane, além de terem conseguido produzir a Mostra, mantendo a tradição das apresentações culturais, as crianças e os adolescentes também se viram representados em todo o processo. “Olhando pela perspectiva de eles se reconhecerem, de eternizarem esse momento, de poderem revisita-lo com as famílias, é algo muito importante”, afirma Viviane.

Falar com o coração

Sobre o significado do tema “Falar com o coração” para o contexto educativo da obra social, Viviane considera que, da mesma forma que Dom Bosco dizia que “educar é coisa do coração”, o relacionamento e o diálogo com os jovens também são feitos sempre com o coração aberto. “A educação trouxe para a gente a possibilidade do registro da Mostra e, para os meninos e meninas, a proposta de se reconhecerem nas mídias. Eles se veem como parte de uma comunicação transformadora; percebem que podem fazer algo diferente daquilo que é oferecido para eles”.

Para Emerson, o “falar com o coração” indica como criar o diálogo e a interação com as crianças e os jovens: é preciso dar voz a eles, respeitando o que falam e como falam. “Muitas vezes, eles acham que nós (educadores) somos os detentores do poder, que vamos indicar tudo que eles devem ou não devem fazer. Mas, na obra salesiana, percebem que não é assim, que eles também podem falar com o coração, pois estaremos abertos para ouvir o que eles têm a dizer”, conclui.

Assista à Mostra Artística “**Sementes do futuro**” no canal YouTube do CCA Santa Lúcia. Basta clicar sobre a frase em destaque.

[Clique aqui e baixe esta matéria em PDF.](#)

[Voltar](#)

[Avançar](#)